

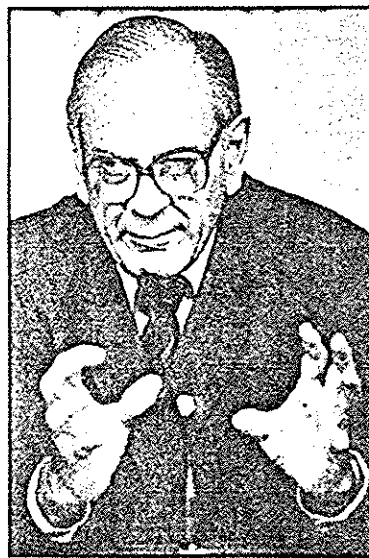
CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Journal de Brasília Class.: 04Data: 30/08/94 Pg.: _____**Jaguaribe critica a política indigenista**

ZENAIDE AZEREDO

O professor e ex-ministro Hélio Jaguaribe afirmou ontem que a solução para a questão indígena no Brasil é "acabar com o índio no século XXI". "É cruel e idiota querer congelar o primitivismo. O mundo se preocupa com 200 mil índios e se esquece dos 30 milhões de favelados do País", afirmou Jaguaribe, diante de uma platéia formada por militares do Exército.

O ex-secretário de Ciência e Tecnologia no governo Collor de Mello fez essas afirmações durante um debate no auditório do QG do Exército. O escritor havia feito uma palestra e no momento respondia a uma pergunta sobre a tese internacional de independência de nações indígenas, uma preocupação do Exército, por causa do território Yanomami.

Jaguaribe criticou os Estados Unidos, acusando-os de serem os maiores "assassinos" de seus índios e por isso pouco qualificados para abordar o tema e acusar o Brasil de negligenciar os seus indígenas. "O país mais capacitado para resolver o problema de seus índios é o Brasil, que ainda possui tribos em estado paleolítico. Ele não deve se intimidar por quem não tem capacidade", assegurou Jaguaribe. Mas, apesar disso, criticou a política brasileira de congelamento antropológico, que consistiria em



Jaguaribe critica os EUA

manter os indígenas no estado primitivo.

O ex-ministro contestou tal tese, defendendo a política indigenista do marechal Cândido Rondon, para quem deveria haver uma gradual incorporação do índio à sociedade.

Também o chefe do Estado-Maior do Exército, general Benedito Bezerra Onofre Leonel, considerou que a questão referente à colonização dos índios é "fatalismo sociológico". Exemplificou lembrando que os índios da Amazônia sempre procuram os pelotões do Exército quando têm problemas.